



O TRABALHO E SUAS RECONFIGURAÇÕES PRECÁRIAS: UM ESTUDO SOBRE A TERCEIRIZAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE-UFCG

Kerilin Laine Andrade Chang¹, Roseli de Fátima Corteletti²

RESUMO

Durante a década de 90, no Brasil, com a reestruturação produtiva e implementação das políticas neoliberais, houve uma forte recessão econômica e conseqüentemente o aumento do desemprego. Com isso, foram resgatadas as formas flexíveis de contrato de trabalho, como é o caso da terceirização, que passa a ser utilizada em todos os setores econômicos, tanto públicos quanto privados. Com a aprovação da Reforma Trabalhista e regulamentação da Terceirização, no ano de 2017, essas formas de assalariamento, foram intensificadas, bem como suas relações com a precarização das condições de trabalho. Nesta pesquisa, buscamos refletir sobre a terceirização e suas conseqüências, no serviço público e nas condições de trabalho dos/as terceirizados/as da UFCG. Para isso, foram realizadas 58 entrevistas com trabalhadores/as das empresas de prestação de serviços, com contrato vigente, no momento da pesquisa. Além disso, foram coletados dados e informações nos sites do governo federal e na prefeitura da universidade. Entre os principais resultados da pesquisa verificamos que a maioria dos/as terceirizados/as, apesar de trabalhar dentro de uma instituição de ensino, possui o nível fundamental incompleto e recebe em torno de um salário mínimo. Mesmo assim, a maioria alegou estar satisfeito com as atuais condições e ambiente de trabalho e salientou que antes da contratação na UFCG, as condições de sobrevivência eram bem piores. Por fim, vale destacar que, apesar da boa avaliação dos trabalhadores/as terceirizados/as sobre as condições de trabalho, observamos que dúvidas e incertezas fazem parte de seus cotidianos, o que gera grande ansiedade, com relação ao futuro profissional.

Palavras-chave: Terceirização, Serviço público, Condições de Trabalho.

¹ Aluna do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: kerilinchang@gmail.com

² Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: roselicortel@yahoo.com.br

WORK AND ITS PRECARIOUS RECONFIGURATIONS: A STUDY ON TERMINATION IN THE FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE-UFCG

ABSTRACT

During the 1990s, in Brazil, with the productive restructuring and implementation of neoliberal policies, there was a strong economic recession and increased unemployment. As a result, flexible forms of employment contracts were expanded, such as outsourcing, which is now being used in all economic sectors, both public and private. With the approval of the Labor Reform and Regulation of Outsourcing in 2017, these forms of wage labor were intensified, as well as their relationships with the precariousness of working conditions. In this work, we seek to reflect on the outsourcing and its consequences, in the public service and in the working conditions of the outsourced workers of the UFCG. For this, 58 interviews with employees of the service providers were carried out, with a current contract, at the moment of the research. In addition, data and information were collected on the websites of the federal government and the city hall. Among the main results of the research we find that most of the outsourcers, although working within an educational institution, have incomplete elementary education and receive around a minimum wage. However, most claimed to be satisfied with the current conditions and working environment and pointed out that prior to the UFCG, survival conditions were much worse. Finally, it is worth noting that despite the good evaluation of outsourced workers on working conditions, we observe that doubts and uncertainties are part of their daily work, which generates great anxiety, regarding the future professional.

Keywords: Outsourcing, Public service, Working conditions.